

Às dez horas do dia seis de fevereiro de dois mil e vinte e dois, através da plataforma de videoconferência Zoom, reuniram-se os membros da Assembleia Regional dos Escoteiros do Brasil – Região Rio de Janeiro para tratar da seguinte Ordem do Dia, transcrita do Edital de Convocação: A Diretoria Regional da União dos Escoteiros do Brasil – Região do Rio de Janeiro (UEB/RJ), no uso de suas atribuições constantes do art. 26 do Estatuto da União dos Escoteiros do Brasil, convoca os membros da Assembleia Regional para a Reunião da Assembleia Geral Extraordinária Regional da UEB/RJ, a ser realizada virtualmente, com chamada única, às 10 horas do dia 06 de fevereiro de 2022, com qualquer quórum, para tratar da seguinte ORDEM DO DIA: 1. Eleição dos membros da Mesa Diretora dos trabalhos: Presidente, 1º Vice-Presidente, 2º Vice-Presidente, 1º Secretário (a) e 2º Secretário (a); 2. Leitura do Edital de Convocação; 3. Aprovação das Comissões de Credenciamento e Escrutínio; 4. Apreciação e deliberação sobre a ata da reunião anterior; 5. Apreciação e deliberação sobre as contas e balanço de 2019; 6. Apreciação e deliberação sobre as contas e balanço de 2020; 7. Deliberação sobre as condições de funcionamento e os mandatos dos membros da Comissão Fiscal Regional; 8. Encerramento. O Presidente André Leonardo Cavalcanti Fernandes abre a assembleia e convida a Sra. Sarah Amaral, conselheira encarregada pela ordem do CAN a realizar a leitura do Ofício CAN nº 1/2022 encaminhado à assembleia com instruções para o decorrer da assembleia. O ofício está em anexo desta ata. Após a leitura, o Presidente André Leonardo Cavalcanti Fernandes se manifesta acerca do ofício e, dando continuidade, passa a palavra para o Sr. Alex Faia (80º GE) para que ele possa manifestar sua questão de ordem. Alex Faia diz que precisa falar para deixar registrado na assembleia e em ata que a comissão de credenciamento tem encontrado alguns problemas para trabalhar da forma que foi estabelecida, dizendo que os requisitos para direito de voto estão estabelecidos em qualquer nível no estatuto e no regulamento e que entende que quando o edital de convocação coloca algumas regras busca facilitar o trabalho do credenciamento só que entre a intenção e o objetivo tem uma distância muito grande e a comissão está tendo esse problema que está tornando muito difícil fazer a verificação, assim como chefe André Leonardo disse na reunião com a comissão de credenciamento, se formos levar todas as regras ao pé da letra dificilmente alguma assembleia ficaria de pé em qualquer nível como por exemplo a obrigação das unidades escoteiras locais enviarem para a diretoria regional o seu balanço o que é um fato raro de se acontecer, mas nós queremos colocar o máximo de gente votando por isso temos conversado. Ainda com a palavra, o Sr. Alex Faia (80º GE) diz que a comissão fechou a lista na quinta feira, porém foi decidido que fecharia a planilha somente no domingo o que foi avisado que seria confuso uma vez que votos poderiam ser perdidos enquanto a mesa diretora estaria sendo votada, que essa é uma questão que precisa ser resolvida para próximas assembleias e para essa, que a comissão de credenciamento não teve comunicação direta com a empresa que estava gerindo o sistema de votos, não recebendo nenhum dos dados que era preciso, como envio das atas no prazo, listagem de delegados e suplentes, que portanto isso tudo ficou muito confuso e que esse problema precisa ser sanado, senão é capaz de abrir a votação e votantes que estavam com a certeza de votação dada de boca pela comissão acabarem não votando, causando uma confusão. Continua sua fala dizendo que o caos não deve prosperar e sim a organização e que essa maneira que foi feita, com prazo apertado, que a forma colocada e sem transparência desse relacionamento compromete o trabalho. Finaliza sua fala dizendo que a questão de ordem é para propor que exista a consignação desses casos citados e que a comissão receba a listagem dos votantes para que não ocorra um desencontro de informações com a empresa. Reitera que não devemos começar a votação sem essa lista revisada e fechada, acrescenta que a questão decidida em última assembleia que definia que os grupos que não realizaram assembleia ordinária no ano corrente não teriam direito a voto nem foi avaliada neste credenciamento, e que então com certeza terá grupos votando sem ter realizado a assembleia na data correta. Pede ainda que permaneça o acesso da comissão ao Páxto e o Drive com as atas para que a comissão possa terminar a verificação. Com a palavra o Sr. André Leonardo Cavalcanti Fernandes diz que concorda com a fala do Sr. Alex Faia (80º GE) e não devemos seguir tendo dúvidas para que não ocorra nenhuma nulidade na assembleia. Diz ainda que existem alguns pontos nessa questão de ordem, o primeiro deles é o prazo apertado que é uma questão do regulamento regional que estabelece que só podemos começar a trabalhar na lista de votantes dez dias antes da assembleia, e não há o que fazer sobre, sempre foi assim, infelizmente, mesmo concordando com

o Alex que é um tempo realmente apertado, não temos o que fazer. O Sr. Alex Faia (80º GE) retorna com a palavra dizendo que realizamos um evento presencial com as crianças e que escolheram fazer a assembleia dessa forma e que isso é confuso, parece que só escolhemos um caminho quando é conveniente. O Presidente André Leonardo Cavalcanti retorna com a palavra informando que quando foi oferecido buscar a documentação para credenciamento presencialmente a comissão não quis ir ao escritório buscar por medo de pegar COVID e que por essa razão foi colocado tudo no drive, assim como nas últimas assembleias. Pede ainda que o restante da comissão de credenciamento se manifeste sobre o trabalho realizado e as dificuldades, continua dizendo que é impossível passar o contato direto para a empresa porque a comissão é composta por cinco pessoas e o que chega para a empresa é o consenso de todos os membros da comissão de credenciamento. Finaliza dizendo que a única forma de seguir a assembleia com segurança é com o aval da comissão de credenciamento que é a única com competência para fechar a lista de votantes. O Presidente André Leonardo Cavalcanti Fernandes passa a palavra para o Sr. Alexandre (98º GEAR) que diz que durante a semana eles tiveram alguns descompassos de horários de trabalho, a primeira planilha foi fechada com discordâncias do Sr. Alex Faia e somente hoje de manhã eles conseguiram entrar em um consenso de um critério objetivo e que a comissão precisará de 15 minutos para revisar a listagem. Com a palavra o Presidente André Leonardo Cavalcanti Fernandes diz que dará 15 minutos para a comissão conferir a listagem. ORDEM DO DIA: 1. Eleição dos membros da Mesa Diretora dos trabalhos: Presidente, 1º Vice-Presidente, 2º Vice-Presidente, 1º Secretário (a) e 2º Secretário (a): Após o intervalo de 15 minutos iniciou-se o processo de votação on-line para a mesa. Como candidatos apresentam-se respectivamente para Presidente: Alexandre Pimenta (2º GE) e Fabio Conde (29º GE). 1º Vice-Presidente: André Torricelli (123º GEMAR). 2º Vice-Presidente: Teresa Sandes (51 GE). 1º Secretária: Aline Conde (29 GE) e Serena Polaquini (155 GE). 2ª Secretária: Eliane Almeida (40 GE). Dando seguimento a votação o membro da comissão de Escrutínio encarregado, Ana Cristina (1º GE), informa que para Presidente tivemos, zero abstenções, cinquenta e sete votos para Alexandre Pimenta (2º GE) e trinta e dois votos para Fabio Conde (29 GE). Sendo assim, fica eleito o Sr. Alexandre Pimenta (2º GE) com cinquenta e sete votos. 1º Vice-Presidente: vinte e quatro abstenções e sessenta e cinco votos para André Torricelli (123º GEMAR), sendo eleito o Sr. André Torricelli (123º GEMAR) com sessenta e cinco votos. 2º Vice-Presidente: vinte abstenções e sessenta e nove votos para Teresa Sandes (51 GE), sendo eleita a Sra. Teresa Sandes (51º GE) com sessenta e nove votos. 1º secretaria: uma abstenção, vinte e nove votos para Aline Conde (29º GE) e cinquenta e nove votos para Serena Polaquini (155 GE). Sendo eleita a Sra. Serena Polaquini (155º GE) com cinquenta e nove votos. 2ª Secretaria: dezenove abstenções e setenta votos para Eliane Almeida (40º GE), sendo eleita então com setenta votos. A Sra. Ana Cristina (1º GE) informa que tendo cento e oito votantes aptos, votaram oitenta e nove. O Presidente André Leonardo Cavalcanti Fernandes agradece e passa o comando do zoom para os membros da mesa, passando a palavra para o presidente da mesa, o Sr. Alexandre Pimenta (2º GE), com a palavra agradece pelos votos e inicia determinando o tempo de fala para dois minutos por pessoa, podendo ser avaliado se há necessidade de dar continuidade na fala, relembra a todos que para manifestações é necessário o preenchimento do formulário para pedido de fala, sugere que o credenciamento seja fechado meio dia. Passa a palavra para o Sr. Marcio André (53º GE) para que ele possa manifestar a sua questão de ordem, com a palavra o Sr. Marcio André (53º GE) diz que a sua questão de ordem é referente ao ofício do CAN que é taxativo quando diz que não há como votar aprovação de contas sem o parecer, mesmo com o conflito entre o CAN e o Presidente da região sobre a existência ou não do parecer da comissão fiscal, segundo o código civil que é a legislação em vigência no Brasil é direito de todo associado deliberar as contas, continuando com a palavra o Sr. Marcio André (53º GE) diz que por isso é um direito dele e de toda a assembleia deliberar as contas da instituição pede ainda que o Presidente da UEB/RJ se manifeste se o CAN tinha ciência da vacância de trabalho da comissão fiscal e mesmo assim não fez nada, esperando a véspera da assembleia para se manifestar sobre, continuando com a palavra o Sr. Marcio André (53º GE) diz que caso de fato seja confirmado pelo presidente da URB/RJ que o CAN tinha conhecimento e no passado não tomou atitudes, não é justo que seu direito de associado seja negado. O presidente da mesa Sr. Alexandre Pimenta (2º GE) diz que essa questão da apreciação das contas já está superada e será votado após a apresentação dos

pareceres da comissão fiscal, pede para que o presidente da UEB/RJ se manifeste brevemente acerca da questão. Com a palavra o Sr. André Leonardo Cavalcanti diz que não há impedimento para votar a aprovação das contas uma vez que existem os pareceres da comissão fiscal. ORDEM DO DIA 2. Leitura do Edital de Convocação: O presidente da mesa Sr. Alexandre Pimenta (2º GE) segue com a assembleia pedindo para que a 1º secretária Sra. Serena Polaquini (155ºGE) realize a leitura do edital de convocação. A Sra. Serena Polaquini (155º GE) realiza a leitura do edital de convocação. Dando continuidade a Sra. Ana Cristina (1º GE) informa que na comissão de Escrutínio constavam três nomes, porém o Sr. Luiz Barreto (13 GE) ficou doente e não pode comparecer. O presidente da mesa Sr. Alexandre Pimenta (2º GE) pede para que a comissão de credenciamento se manifeste acerca da finalização dos trabalhos, enquanto a comissão resolve as últimas pendências o presidente da mesa Sr. Alexandre Pimenta inicia a votação para a aprovação da comissão de credenciamento e escrutínio, com a votação acontecendo o presidente da mesa passa a palavra para o Sr. Fabio Conde (29º GE) para que ele possa manifestar sua questão de ordem. Com a palavra o Sr. Fabio Conde (29º GE) inicia sua fala dizendo que gostaria de fazer um contraponto ao que foi dito em algum momento da assembleia e que para isso queria tirar uma dúvida acerca das reuniões da comissão fiscal, uma vez que a comissão só se reúne e delibera com três membros presentes e o parecer foi assinado por apenas dois. Com a palavra o Sr. André Leonardo Cavalcanti Fernandes diz que a comissão fiscal poderá esclarecer melhor quando for apresentar o seu parecer, porém apesar do parecer conter duas assinaturas, todas as reuniões e deliberações foram feitas com três membros presentes e ressalta que existe bastante jurisprudência acerca da aprovação de contas de diretorias com duas assinaturas nos pareceres. Com a palavra o Sr. Fabio Conde (29º GE) se manifesta falando que gostaria de saber se a assembleia irá descumprir uma decisão tomada pelo CAN e enviada através de ofício, se mesmo assim iremos votar a aprovação das contas. Com a palavra o Sr. André Leonardo Cavalcanti Fernandes diz que o ofício se manifesta dizendo que a aprovação das contas segundo o ofício deverá ser feita com apresentação do parecer, o que será feito no dia de hoje. Dando seguimento à assembleia a Sra. Ana Cristina (1º GE) anuncia que a comissão de escrutínio foi aprovada com quarenta e quatro votos a favor, dois contra e três abstenções. Continuando a comissão de credenciamento foi aprovada com 43 votos a favor, 3 contra e 3 abstenções, com o total de cento e treze votantes aptos, votaram quarenta e nove. Ordem do dia: 4. Apreciação e deliberação sobre a ata da reunião anterior: O presidente da mesa Sr. Alexandre Pimenta (2ºGE) inicia falando que a ata da última assembleia estava disponibilizada para todos e as alterações que quisessem sugerir deveriam ser feitas através de formulário disponibilizado, pede a dispensa da leitura da ata uma vez que é um documento grande e está disponível a algum tempo. Confirmado que não constam pedidos de alteração para a ata, com isso inicia-se a votação on-line para aprovação da ata da última assembleia, com a votação em curso o presidente da mesa passa a palavra para o Sr. André Carrera (xx GE) que inicia sua fala dizendo que dois minutos não serão suficientes manifesta que discorda da fala proferida pelo Sr. André Leonardo e pelo Sr. Marcio André (53ºGE) que apesar de ser advogado parece estar acusando o CAN de descumprir o código civil, continua sua fala perguntando ao presidente da mesa o que ele faria caso tivessem que votar delegados hoje e houve-se um empate, recebendo a resposta do presidente da mesa que seguiria o que está no estatuto, ainda com a palavra o Sr. André Carrera (xx GE) diz que na última assembleia ocorreu um empate na eleição de primeiro suplente para delegado e que com a vacância de regulamento na nossa região por simetria se deveria ter seguido o regulamento da nacional que define que em caso de empate haverá uma segunda eleição e se o empate persistir o mais novo em idade assume o cargo, o que não foi feito no dia, segue dizendo que é preciso que os membros da mesa dominem o estatuto e para isso é importante a apresentação dos candidatos para que a assembleia possa saber se essa pessoa é familiarizada com os regulamentos, para evitar o que está acontecendo hoje que o Presidente da mesa não soube responder um questionamento feito e que estamos entrando em uma cilada novamente finaliza pedindo a correção desse fato na última ata. Com a palavra o presidente da mesa se manifesta esclarecendo para toda a assembleia que já foi presidente da mesa outras vezes e que os assuntos da assembleia passada já foram superados nela, bem como os pedidos de alteração para a ata deveriam ter sido feitos através de formulário disponibilizado anteriormente. A Sra. Ana Cristina (1ºGE) assume a palavra para dizer que a votação foi encerrada pela empresa, porém assim

como ela várias outras pessoas não conseguiram votar pois o link apresentava erro dessa forma ela solicita ao presidente que refaça a votação. Com a palavra o Sr. Alex Faia (80ºGE) manifesta que os trabalhos da comissão não param porque a sala continua enchendo, reforça que recebeu prints das pessoas por política incentivando a lotarem a sala e que isso não é escoteiro nem fraterno, a comissão enxuga gelo acha que o trabalho está controlado e entram várias pessoas querendo se cadastrar, nem o encarregado da empresa está conseguindo dar conta do volume. O presidente da mesa Sr. Alexandre Pimenta (2ºGE) diz que o credenciamento está fechado, pergunta qual é o número de votantes para essa assembleia. O Sr. Alex Faia (80ºGE) diz que não sabe se os novos envios da empresa já foram cadastrados. O Sr. Alexandre Pimenta (2º GE) pede para a empresa refazer a última votação. O presidente da mesa Sr. Alexandre Pimenta (2ºGE) passa a palavra para a Sra. Michela Polaquini (155º GE), com a palavra ela se manifesta dizendo que chamou todos que pode para participar da assembleia, porque todos tem o direito de se manifestar e participar e que temos que parar de só dar voz para os mesmos grupos que compõem o poder na região e na nacional. Após a palavra foi dada para a Sra. Juliana Olivetto (13ºGE) que se manifestou informando o problema ocorrido durante a última votação, que apresentou erros na hora da abertura do link e continuou sua fala dizendo que o baixo número de votantes da última votação se deve ao fato de ter aberto a votação e com ela em curso já terem emendado em outro assunto, sem avisar que a votação estava aberto e por esse motivo as pessoas não conseguiram ver, então é importante avisar sempre que a votação esta aberta ou encerrada. Após a palavra foi passada para o Sr. Paulo Francisco Sedrez (44º GE). Sendo a Ordem do dia: 4. Apreciação e deliberação sobre a ata da reunião anterior: O presidente da mesa Sr. Alexandre Pimenta (2ºGE) inicia novamente a votação para aprovação da ata da última assembleia, a representante da comissão de escrutínio Ana Cristina (1º GE) diz que continua ocorrendo o mesmo erro na votação e pede para que o presidente da mesa verifique junto a empresa. Com a palavra o Sr. Flavio Nijs (75ºGE) pede autorização para o presidente da mesa para fechar a sala do zoom da comissão de credenciamento. Com a palavra o presidente da mesa Sr. Alexandre Pimenta (2º GE) autoriza que se feche a sala do zoom do credenciamento e diz que enquanto a empresa resolve o problema no sistema para a votação passará a palavra para o Sr. André Carrera (xx GE), com a palavra ele se manifesta dizendo que gostaria de insistir no seu pedido para a correção da ata da última assembleia, mesmo com a necessidade do envio do formulário, usando as palavras ditas no início pelo presidente da UEB/RJ que se fosse presencial seria diferente, o envio do formulário para a alteração na ata deve ser aceito mesmo se enviado agora como foi o meu, para não ter dois pesos e duas medidas nessa questão, aproveitando para corrigir uma questão, o senhor presidente da mesa acabou de fechar o credenciamento descumprindo o regulamento, isso não é sua competência, o correto é o senhor propor à assembleia o fechamento do credenciamento. Com a Palavra o presidente da mesa Sr. Alexandre Pimenta (2ºGE) se manifesta dizendo que existiu um prazo para envio de alterações na ata e que por esse motivo não irá considerar a alteração enviada pelo Sr. André Carrera (xx GE). Com a palavra o Sr. André Carrera (xx GE) insiste que se faça a alteração na ata e que solicitou a ata várias vezes a Região e foi negado e teve que conseguir a ata com o escritório nacional. O presidente da mesa Sr. Alexandre Pimenta (2º GE) diz que pedirá para constar em ata o pedido para alteração na ata da última assembleia do Sr. André Carrera. O presidente da mesa passa a palavra para o Sr. Daniel San Gil (77º GE) que se manifestou dizendo que entrou às oito horas da manhã no credenciamento, esperou as mulheres serem atendidas e recebeu uma afirmativa da comissão que seria credenciado e quer saber porque ainda não recebeu nenhum link para votação sendo que é um delegado eleito em assembleia do seu grupo para esse fim. Com a palavra o presidente da mesa Sr. Alexandre Pimenta (2º GE) pede para que o representante da empresa verifique a situação do Sr. Daniel San Gil (77º GE). O representante da empresa informa que não recebeu o nome do Sr. Daniel San Gil em nenhuma das listagens. Com isso o presidente da mesa pede para que alguém da comissão fiscal se manifeste acerca do fato. Com a palavra o Sr. Alex Faia (80º GE) membro da comissão de credenciamento confirma que o Sr. Daniel San Gil (77º GE) entrou na sala para credenciamento às oito horas da manhã e teve seu credenciamento confirmado pela comissão, diz que está desde manhã enviando os dados do Sr. Daniel San Gil (77º GE) para a empresa mas não está recebendo respostas. O presidente da mesa pede para que o representante da mesa inclua o Sr. Daniel San Gil na listagem de votantes e passa a palavra para o

Sr. Bruno Gale (15° GE) que se manifesta dizendo que os delegados do seu grupo não conseguiram votar na primeira votação e nem na terceira e pede para que antes de continuar as votações se resolvam os problemas no sistema para garantir a lisura e direito de voto de todos. Com a palavra o Sr. Marcio André (53° GE) se manifesta dizendo que a questão que o André Carrera trouxe não cabe agora fora do prazo levantar questão, mesmo porque não existe norma que diga que temos que usar o regulamento da nacional por analogia caso o nosso regulamento seja omissivo, as omissões sempre foram decididas em plenário da assembleia. Com a palavra o Sr. José Carlos (87° GE) se manifesta dizendo que gostaria de um pequeno direito de resposta uma vez que o André Carrera citou o nome dele na eleição da assembleia passada, dizendo que na época respondeu e esclareceu tudo para o André e que não houve nenhuma questão de interesse uma vez que para ele o que mais vale é sua palavra escoteira. Com a palavra a Sr. Umbelinda (xx GE) se manifesta falando que demorou a votar por erro próprio que deixou de enviar o seu e-mail e na terceira votação não conseguiu votar por erro no sistema. Sendo a Ordem do dia: 4. Apreciação e deliberação sobre a ata da reunião anterior: O presidente da mesa Sr. Alexandre Pimenta (2°GE) inicia novamente a votação para aprovação da ata da última assembleia, com a votação em curso o presidente da mesa passa a palavra para o Sr. Marcos (76° GE) que se manifesta dizendo que a questão do credenciamento do Sr. Daniel San Gil (77° GE) se deu devido a análise das atas que estavam disponíveis e no caso em questão na ata enviada não constava o nome do Sr. Daniel San Gil (77° GE), como o mesmo enviou uma cópia da ata para comissão através do Sr. Alex Faia (80° GE) a comissão admitiu que fosse admitido, deixa claro que não tem ninguém eleito para representar a comissão de credenciamento então todos precisam falar, não só o Sr. Alex Faia (80° GE). Com a palavra o Sr. Alex Faia (80° GE) esclarece que não está querendo falar pela comissão e que a ata que nomeia do Sr. Daniel San Gil (77° GE) está disponível no Paxtu. A Sra. Ana Cristina (1° GE) anuncia a aprovação da ata com sessenta e seis votos sim, vinte e sete votos para não, seis votos de abstenção, eleitores aptos a votar cento e dezoito, votaram noventa e nove. Com a palavra o Sr. Fabio Conde (29° GE) se manifesta acerca de uma questão de ordem inicia sua fala dizendo que acredita que talvez o presidente não tenha compreendido bem o que está expresso no regulamento regional, que diz que para deliberação e reunião da comissão fiscal com três membros presentes e que ele comentou que no passado aconteceu casos de assinatura da aprovação com dois membros, porém a assinatura foi precedida de reuniões aonde estavam presentes três membros e um se recusou a assinar, o que não parece ser o caso atual, tornando impossível a votação da aprovação dos pareceres com apenas dois membros presentes nas reuniões, tornando o parecer inválido se esse não for o caso estaremos cometendo uma ilegalidade e não é possível que a nossa instituição cometa essa ilegalidade e questiona também a fala do André Leonardo que diz que existe jurisprudência em outras regiões porque é necessário saber se essas regiões possuem regulamentos nesse sentido. O presidente da mesa, Sr. Alexandre Pimenta (2° GE), passa a palavra para o presidente da UEB/RJ Sr. André Leonardo Cavalcanti para que ele possa responder os questionamentos do Sr. Fabio Conde (29° GE). Com a palavra o presidente da UEB/RJ diz que a fala do Sr. Fabio Conde (29° GE) ajudou a responder tudo e que hoje começa a entender que as faltas fizeram parecer que realmente não queriam ver as contas, e que de fato ficou de março a dezembro a comissão fiscal sem conseguir se reunir mesmo com envio de notificações extrajudiciais, mensagens e e-mails ninguém respondeu, porém em Dezembro o Sr. Paulo Sedrez (44° GE) começou a comparecer a comissão fiscal e participar das reuniões e discussões dos pareceres, exatamente do mesmo jeito que o caso que o Fábio falou ocorrido em dois mil e treze, que causa espanto as mesmas pessoas que estavam a favor na época estarem contra hoje, ressalta que nenhum membro foi excluído da reunião de hoje e que ele pessoalmente enviou o link para todos os membros da comissão fiscal, finaliza sua fala dizendo que fica muito feio e faz parecer que estão criando artifícios para que as contas não sejam votadas. Com a palavra o Sr. Fabio Conde (29° GE) diz que gostaria de acrescentar um ponto dizendo que não é possível emitir parecer da comissão fiscal caso um membro não esteja habilitado para isso, porque uma vez que um membro tenha recebido valores da região ele não pode analisar as contas, portanto é necessário que os três membros estejam habilitados para tal. O presidente da mesa Sr. Alexandre Pimenta (2° GE) passa a palavra para o Sr. André Careira (xx GE) que inicia sua fala dizendo que precisa voltar a questão da ata, o márcio falou que não existe regulamento que diga que precisamos avaliar por semelhança, e

de fato eu concordo com ele, poderia ser deliberado em plenário, porém não foi o que fizeram e quanto a mensagem que o José Carlos disse que me mandou de fato eu achei aqui, onde ele diz que estava comendo um chocolate porque é diabético e gostaria de falar por último é o que o André citou acerca de dois mil e treze onde eu era o diretor financeiro, diz que diverge de muita coisa politicamente da companheira Michela lá de São Pedro da Aldeia porém concorda que as coisas devem ser feitas às claras, o membro que não quis assinar em dois mil e treze é o Wagner o mesmo que assina hoje e ele não tinha nenhuma justificativa para não assinar, aí ele foi para a assembleia e disse que foi coagido pelos outros membros da comissão a assinar o parecer, foi quando o companheiro Renato Conde levantou e perguntou por quem ele foi coagido e ele não soube responder, duvido que hoje ele saiba o significado de coação, vocês falam tanto de transparência e agora eu preciso falar, eu recebi uma notificação que eu estava sendo denunciado pela diretoria regional, junto comigo Rubens Tadeu, Bruno Gale, Marcos Santana e um quarto membro da diretoria que eu não lembro e o Marcelo Poente que era o vice-presidente não foi denunciado, por puro esquecimento e eu vou dizer o porque, mais para frente foram denunciados Rosane Franco de Sá e Paulo Queiroz como membros da comissão fiscal que estavam acobertando as irregularidades e ainda colocaram o Alex Faia como terceiro membro porém o terceiro membro era o Hermes que não foi citado e que hoje assina os pareceres, e eu fui o último citado porque não denunciava as irregularidades dessa diretoria, ainda com a palavra o Sr. André Carrera diz que não tinha fatos irregulares para denunciar. Com a palavra o presidente da mesa diz que não é o momento para essa discussão, o Sr. André Carrera (xx GE) diz que não é em outro momento que tudo precisará ser discutido com calma, que o seu entendimento e que acredita que é o da maioria das pessoas também é que segundo o ofício do CAN não podemos votar as contas e estamos levando a assembleia para o lado de que vamos votar, continua sua fala dizendo que acabou de falar que o presidente da mesa fechou erroneamente o credenciamento e passou batido estamos fingindo que nada aconteceu, que existe uma frase que devemos tomar cuidado que é dita a anos na nossa assembleia, que a assembleia é soberana e de fato ela é soberana para votar e discutir aquilo que lhe compete, ela não é soberana para questionar regulamento e fazemos isso o tempo todo. Com a palavra o Sr. Alexandre Pimenta (2º GE) agradece pela fala do Sr. André Carrera (xx GE) e diz que chamará a comissão fiscal para apresentar os pareceres e explicar a situação, após o Sr. Paulo Sedrez (44º GE) explicará porque não quis assinar. Com a palavra o Sr. Hermes (xx GE) presidente da comissão fiscal, que inicia sua fala dizendo que antes de mais nada gostaria de esclarecer algumas coisas e em relação ao parecer a comissão trabalhou arduamente para montar esse parecer, no meio do caminho tiveram obstáculos, no dia vinte e seis de janeiro foi convocado uma reunião com os três membros da comissão fiscal e um suplente, onde compareceram dois titulares e um suplente, sendo Hermes e Wagner titulares e o Paulo Sedrez como suplente, nesse dia foi remarcado uma outra reunião para quarta-feira dia dois de forma online para se concluir o parecer e isso foi feito, nós verificamos o Paulo fez algumas ponderações e ele não deu a certeza que iria assinar ou não e então aguardamos a liberação, então o parecer é legítimo pois foi convocado tiveram duas reuniões apenas para finalizar, porque todas as contas dois mil e dezenove e dois mil e vinte foram refeitas, inclusive com mutirões e usando sábados para isso, depois refizemos as contas, recentemente o Paulo refez também e esclarecendo a questão do Fábio, a nota que eu emiti para a região foi de ajuda em uma atividade, quando eu não era membro da comissão fiscal e não tinha pretensão porque essa já seria minha terceira comissão e para mim já tinha dado, entrei com o intuito de ajudar a região e inclusive o mês que o Fábio está falando que eu não podia participar, seria porque eu emiti uma nota fiscal em um único dia, então eu ficaria impedido o ano todo, eu não mexi nesse mês, inclusive quem viu foi o Paulo Sedrez e antes de dois mil e treze um outro membro da comissão fiscal estava presente nas reuniões e não quis assinar, esse membro era eu. Após o Sr. Alexandre Pimenta (2º GE) pede para que se apresente o parecer, o Sr. Wagner (90º GE) apresenta os pareceres favoráveis dos anos de dois mil e dezenove e dois mil e vinte, com três membros presentes e a assinatura de dois membros, mostrando que no uso do site authentic é possível visualizar que todos os membros receberam e visualizaram e um não assinou. O presidente da mesa, Sr. Alexandre Pimenta (2º GE) passa a palavra para o Sr. Paulo Sedrez (44º GE) que inicia sua fala dizendo que toda situação é estressante, que demorou a conseguir voz e para esclarecer diz que estava presente na reunião online dita como continuação de uma presencial que ocorreu no dia vinte e

oito e não vinte e seis como disse, que foi convocada para avaliar as contas de dois mil e vinte um e não parecer fiscal, essa reunião online considero outra porque não tinha como pauta esse assunto, mal cheguei de viagem no dia vinte e oito e já fui para a reunião presencial no escritório mas a pauta era dois mil e vinte um e essa outra reunião onde a pauta era os pareceres o Sr. Rubens não foi convocado acho que não foi ao menos avisado e foi por isso que não assinei, não foi questão de recusar as contas e sim porque sou suplente, e se o Rubens não foi convocado não tem falta e se ele ainda esta no cargo não tem vacância, se eu assinasse estaria usurpando um cargo, então na minha opinião os pareceres não tem validade pois um dos membros foram excluídos, eu tenho ressalvas nas contas e na minha opinião não deveriam ser aprovadas, mas estamos falando de essencialmente manipulação de quem é convocado para a reunião e o Hermes e o Wagner devem responder porque fizeram isso, ainda com a palavra o Sr. Paulo Sedrez (44º) continua sua fala dizendo que não foi convocado para nenhuma reunião ordinária desde a última assembleia até novembro isso porque eu denunciei que tiraram o Rubens da deliberação, podiam ter feito uma reunião por semana ao invés de uma por mês quando podiam fazer uma por semana, eu estava a disposição e não me convocaram, eu não recebi nem atas das reuniões, descobri por convocação que o Hermes foi eleito presidente da comissão fiscal, a minha grande preocupação é a maneira que estão convocando as reuniões, parece que estão excluindo o titular que tem questões assim como eu nas contas, eu já falei para o Hermes e para o Wagner que não devia funcionar dessa maneira a comissão fiscal, eles deveriam estar mais preparados para agir e atender as necessidades de fiscalização da região, deveria ter mais liberdade para se questionar a diretoria porque atualmente tudo precisa passar pelo presidente da comissão o que parece até uma maneira de controlar o que será questionado. O presidente da mesa, Sr. Alexandre Pimenta (2º GE) lê a carta de pronunciamento do senhor Rubens membro da comissão fiscal que mesmo convidado para estar presente na reunião de hoje não pode estar conectado e se pronunciou através de carta que se encontra em anexo dessa ata. Com a palavra o Sr. Hermes diz que de fato se enganou na data da reunião a do dia vinte e seis não ocorreu pois faltou um membro, gostaria de saber também porque o Paulo está com todo esse palavreado hoje e chega lá na reunião e fica calado, a reunião do dia vinte e oito foi convocada para o parecer e isso foi explicado para ele, ele chegou e começou a verificar as contas de dois mil e vinte um porque decidimos adiantar o trabalho que estava atrasado, inclusive fizemos um semestre inteiro, diz ainda que em nenhum momento foi cerceado o direito de participar do Sr. Rubens, que a única coisa que foi dita para ele foi que ele não participa sozinho da comissão, não pode querer participar da reunião através de questionamentos por e-mail, ele precisa ser participativo e a última participação dele foi dia sete de maio, eu mesmo sofri um acidente e tive que operar ainda estou andando de muleta, ele não sabe disso porque não participava das reuniões e mesmo nessa condição eu participei de todas as reuniões, agora vir colocar dedo na cara é muito fácil, dizer que agiu errado é muito fácil, o Paulo foi convocado e precisa ter um melhor entendimento, na ausência de um membro titular ele assume, porque se tivesse os três membros ele não teria direito a voto podendo do mesmo jeito participar da reunião, eu sinceramente dou pancada na diretoria o tempo todo, na época da Lúcia eu não assinei um parecer por causa da diferença de trinta e oito centavos, vir com essas falácias todas agora, porque o Paulo não falou isso na reunião, na reunião falou que não estava se sentindo à vontade para assinar por causa do Luiz Paulo, a última palavra que tivemos dele foi que ele iria pensar se assinaria, o senhor Rubens não foi convocado para o dia dois porque ele não está desde o dia sete de maio e sendo bem sincero gostaria de uma pauta sobre isso depois. O presidente da mesa, Sr. Alexandre Pimenta (2º GE) passa a palavra para o Sr. Wagner (90º GE) que inicia sua fala dizendo que a última reunião que o Rubens apareceu foi dia sete de abril e nem em maio, que o documento que falaram que eu não queria assinar foi acerca de um documento que estava correndo em segredo de justiça e muito tempo depois fui descobrir que era sobre um grupo escoteiro, teve uma convocação para uma reunião juntamente com a diretoria para esclarecimentos e ninguém apareceu, tivemos que colocar no site da região a convocação então dizer que que não foi convocado é uma completa falha com a sua palavra escoteira, pois ele estava ciente de tudo. O presidente da mesa Sr. Alexandre Pimenta (2º GE) passa a palavra para o Sr. Paulo Sedrez (44º GE) para que ele possa se manifestar já que foi citado, com a palavra ele inicia sua fala dizendo que gostaria de mostrar para a assembleia a verdade porque está sendo caluniado desde a última assembleia e mesmo assim não processou

ninguém pois acha que judicializar não resolverá as questões das relações escoteiras, o caminho é seguir as leis e diz que não está vendo isso, que se apresentou para a comissão fiscal para aproveitar o tempo em que teve experiência com essa função na sua vida pessoal e servir a região, depois daquela assembleia extraordinária o Wagner primeiro me retirou do grupo de whatsapp em que discutimos o que vamos fazer nas reuniões e desde então não recebi nenhuma notificação a não ser essa que dizia que se alguns dos titulares faltas e avisaria com antecedência para chamar o suplente, mas eu me senti não como um suplente e sim como um membro step porque parece que em cima da hora faltava alguém não fosse e precisava aprovar alguma coisa eu entrava lá sem nenhuma informação e sem nenhum conhecimento só para fazer número, complementa sua fala dizendo que o Hermes disse que é na ausência e não é na ausência é na falta, a falta é quando a pessoa indica que não vai ou de fato não aparece, diz que sua experiência tem sido muito dolorosa e que acredita que seria melhor para a região que se fosse arbitrada a situação por uma terceira parte, porque esse embate não vai resolver o problema e daqui a pouco teremos uma UEB/RJ e uma UEB do RJ e você pode cortar a união. O presidente da mesa Sr. Alexandre Pimenta (2º GE) pergunta se o Sr. Paulo Sedrez (44º GE) gostaria de apresentar o documento. O Sr. Paulo Sedrez (44º GE) diz que conflita em mostrar o documento pois não quer transformar isso em um bate boca e gostaria de entender o que esperam de um suplente que ele esteja preparado ou seja um step porque nem orientar a diretoria ele pode pois não recebe nenhuma informação sobre as contas, reitera que viu várias irregularidades e apontou para o Wagner e o Hermes, que viu as irregularidades que a diretoria admitiu depois do processo de integridade e que tem algumas delas que são definitivas para o processo da aprovação das contas e que não entende como a comissão fiscal funciona porque uma comissão que os comissários só aceitam informações fornecidas diretamente pela diretoria pedidas através do presidente da comissão é uma diretoria que trabalha com viseira, complementa dizendo que um comissário fiscal precisa segundo o código civil de autonomia para ter acesso a todos os dados. Após o Sr. Paulo Sedrez (44º GE) compartilha na plataforma zoom a sua tela para mostrar o documento de convocação que recebeu, porém antes que carrega-se o mesmo caiu da sala e não pode apresentar. O presidente da mesa Sr. Alexandre Pimenta (2º GE) passa a palavra para o presidente da comissão fiscal o Sr. Hermes (9º GE) que inicia sua fala questionando novamente que as palavras do paulo não foram faladas nas reuniões da comissão fiscal e só na assembleia, segunda coisa quando nós fizemos as reuniões agendamos para dezenove horas e ele tem chegado dezenove e trinta então só temos uma hora de trabalho pois nove horas precisamos fechar a sala e ir embora, diz que inicialmente a ideia era fazer uma hora de análise de contas de dois mil e vinte e dois mil e vinte um e a segunda hora seria para tratar dos pareceres, isso foi dito para ele, porém como ele chegou com meia hora de atraso perdemos trinta minutos porque só podemos iniciar a reunião com a presença dele, então como presidente da comissão fiscal hoje existe um membro em vacância na comissão fiscal, mas acima de tudo temos que ter respeito pois esse membro do qual estou falando o Rubens, eu conheço desde quando eu era pioneiro e ele sênior, diz que já foi assistente de churrasco dele em uma festa de aniversário no 123º GE, então tomar uma atitude dessa não entra na minha cabeça, nesse caso os opostos realmente não se atraem e que está vendo hoje colegas de curso questionando ele continua sua fala sugerindo que todos façam uma reflexão sobre a promessa escoteira e os artigos da lei escoteira sobre o que tá acontecendo hoje, ou então coloque tudo claro na mesa e dizer que vão fazer de tudo para as contas não serem aprovadas, diz que estamos ocupando o tempo de cento e oitenta pessoas enquanto não resolvemos nada, não adianta três ou cinco pessoas falarem e nada ser resolvido, dizendo fantasias que o parecer não existe e ainda mandam isso para o CAN, que faz uma reunião extraordinária e só me comunica, questiona o motivo disso e pede para que todos reflitam. O presidente da mesa Sr. Alexandre Pimenta (2º GE) passa a palavra para o Sr. Paulo Sedrez (44º GE) para que ele possa compartilhar o documento da convocação. Com a palavra o Sr. Paulo Sedrez (44º GE) apresenta dois documentos de convocação para a assembleia, o primeiro é a convocação para o dia vinte e oito que convoca para análise do primeiro quadrimestre de dois mil e vinte um e outros assunto, diz que outros assuntos mas parecer precisa ser convocação específica e segundo nosso regulamento precisa ser em reunião ordinária, no segundo documento mostra outra convocação extraordinária que convoca para pareceres e outros assuntos, ainda com a palavra diz que ser extraordinária ou não é secundário mas um membro titular ser aleijado dessa

deliberação é algo grave. Finaliza reiterando que os pareceres não tem validade e acha que não devemos continuar com essa votação sobre o risco de anular a deliberação. O presidente da mesa passa a palavra para o Sr. Mácio André (53º GE) que diz que fez esse apontamento no início da assembleia dizendo que iriam atacar justamente a legitimidade do parecer, o que está ocorrendo e o que ocorreu foi um membro da comissão tentar impedir, e levanta ordem dizendo que é muito temerário a postura que está sendo adotada de tirar o seu direito de sequer apreciar as contas, continua sua fala dizendo que todas as manifestações são no mesmo sentido de tirar a legitimidade do parecer, um parecer que teve problema em um mal funcionamento apontado ao CAN sobre o exercício da comissão fiscal, aí não adianta falar que só vai trabalhar se o outro for destituído ou expressar que não pode ir, aí estamos entrando em uma seara que vamos precisar pedir para o presidente do CAN vir aqui se manifestar porque não foi apreciado exatamente a problemática de denúncia em que um membro da comissão não estava trabalhando, continua sua fala dizendo que é um direito seu e de todo associado pelo menos apreciar as contas e que não vê problema em apresentar as contas e que causa uma estranheza muito grande dessa briga para que não seja permitido nem que seja mostrada as contas, questiona novamente porque o CAN não apreciou a denúncia feita lá trás e pede para que seu direito de associado seja garantido e que possa ver pelo menos a prestação de contas. O presidente da mesa Sr. Alexandre Pimenta (2º GE) passa a palavra para o presidente da UEB/RJ Sr. André Cavalcanti Fernandes que inicia sua fala dizendo que estava pronto para esse momento da assembleia porque assim como disse no início da assembleia existe um grupo bem coeso que tenta impedir a prestação das contas porque sabe que o resultado é bom, e questiona o porque tanto esforço, se tivesse algo irregular a diretoria estaria brigando para não apresentar e pelo contrário quem deveria fiscalizar está brigando para não ver , continua sua fala dizendo que assim como o paulo sedrez não quer atacar reputações mas precisa trazer uma prova que vai acabar com a discussão é andar com o assunto, quanto às convocações para a comissão fiscal diz que vai colocar tudo no mural regional, o primeiro ponto é que o Rubão nem na assembleia vem mas apresenta várias irregularidades o Paulo Sedrez menciona várias irregularidades mas ninguém diz qual, continua sua fala dizendo que agora quer colocar vocês contra a parede para dizer qual é a irregularidade, quem roubou, quando foi e na conta de quem foi, não venha com falas vazias, você teve a chance de escrever ou então fala aqui, outro ponto é que o sedrez diz que nunca recebeu uma convocação para uma reunião, então vou mostrar duas coisas que vão mostrar como esse grupo que é oposição desde dois mil e dezenove opera e que será tão claro que tem certeza que seguiremos a assembleia. O Sr. André Leonardo Cavalcanti Fernandes compartilha o rastreamento de entregas de confirmação de convocação ao Sr. Paulo Sedrez, mostra também a convocação recebida pelo Sr. Rubens Maia. Continuando o compartilhamento de tela diz que o que vai mostrar é muito estranho e não quer fazer juízo de valores, mostra então que a carta enviada pelo Sr. Rubens Maia em PDF e tem como propriedade o autor AlexF porém vem assinado por Rubens MaiA, continua sua fala podemos pensar que tem muito AlexF no mundo e que nessa época o Sr. Alex Faia já não fazia mais parte da comissão fiscal e portanto não deveria estar escrevendo pela comissão, porém como aparece em um e mail enviado pelo Sr. Alex Faia à diretoria com um anexo em PDF quando ainda era membro e presidente da comissão fiscal a propriedade do arquivo e o autor vem com o mesmo nome AlexF. O que parece é que existe um grupo que atua de maneira a prejudicar a diretoria, parece que isso está bem claro, finaliza sua fala pedindo para que as pessoas não se sintam inseguras de votar porque eles podem judicializar, não tem problema nenhum, tendo o Sedrez participado ou não é irrelevante porque temos dois conselheiros assinando da mesma maneira que em dois mil e treze e que gostaria de dar uma chance para o Sr. Paulo Sedrez, uma vez que foi provado que ele recebeu a convocação na casa dele, continua sua fala dizendo que gostaria que o Sr. Paulo Sedrez explicasse para toda a assembleia porque faltaram a seis convocações, não responderam nenhuma notificação extrajudicial ou o ofício da diretoria pedindo para falar sobre o parecer, pedindo reuniões para falar sobre as contas. O presidente da mesa Sr. Alexandre Pimenta (2º GE) passa a palavra para o Sr. Paulo Sedrez (44º GE) que diz que não recebeu a convocação de outubro e que não se recorda dela, que recebeu a notificação extrajudicial que estava endereçada a comissão fiscal e que por isso esperou que o presidente chamasse uma reunião para discutir isso com todos os membros citados e que só recebeu um telegrama pedindo para assinar uma declaração sobre a ata em agosto e logo depois recebeu a

notificação extrajudicial e pede para que mostre o conteúdo da notificação de outubro. Com a palavra o presidente da UEB/RJ apresenta a notificação enviada para o Sr. Paulo Sedrez (44º GE), diz que não gosta de mostrar que as pessoas não estão mostrando a lógica certa mas precisa fazer. Diz que para não ter dúvidas precisa de transparência e é isso que ele está fazendo e lê a notificação que mostra ser nominal endereçada a Paulo Sedrez com seus dados borrados pela proteção de dados, a onde na pauta consta o parecer do balanço fiscal dos anos de dois mil e dezenove e dois mil e vinte, além da apresentação da cópia do regulamento da comissão fiscal, porque as pessoas estão se baseando nessa história que a comissão precisa de três membros porque sabem que o estatuto da UEB exige que tenha regulamento da comissão e sabem que a gente não tem e por isso que se omitem e usam isso para faltar, um dos pedidos é justificativa da ausência do paulo, ainda com a palavra questiona se o paulo não poderia justificar sua própria ausência, pede para que aqueles que o odeiam ou que gostam dele sejam justos com a própria consciência, diz que está tudo ali claro, que esta mostrando inclusive que o Rubens não escreve os próprios documentos, pergunta o que falta para avançar e apreciar as contas pergunta porque vamos travar cento e setenta pessoas para discutir se foi notificado ou não, porque tá aí, foi isso que chegou na casa das pessoas e ficou sem resposta. O presidente da mesa passa a palavra para o Sr. Paulo Sedrez (44º GE) que informa que achou a notificação de outubro e que confundiu que não havia recebido por carta porque também recebeu por e-mail e reitera que ficou muito tempo sem ser convocado pelo presidente da comissão fiscal e que também disse que não gostaria de iniciar um bate boca mas é exatamente isso que está acontecendo e diz que os pareceres não são válidos pois o membro titular não compareceu e que a resposta de apreciar ou não deveria ser uma análise técnica e diz que o presidente se quiser pelo regulamento pode tirar de pauta o assunto ou deixar a assembleia votar. Com a palavra a Sra. Michela Polaquini (155º GE) diz que primeiramente gostaria de responder o chefe André Carreira que não diverge politicamente de ninguém na UEB porque o dia que tiver que praticar política no movimento escoteiro estará praticando sua profissão que foi amplamente divulgada nos grupos de whatsapp, diz que não pratica política e que tem um posicionamento de amor pela instituição e que mesmo divergindo de muitos assuntos com o senhor isso não nos torna inimigos, pelo contrário, continua sua fala dizendo que gostaria de falar sobre as falas da comissão fiscal que foram fortes, a carta que foi lida usou palavras como "forjar documento", "falsificação" "conluio" são coisas sérias e a assembleia precisa entender a seriedade do fato, o linchamento público já acontece, a diferença é que as pessoas fazem em grupinhos fechados e que da mesma forma que vocês recebem prints todos recebem, diz que esse racha político na região sempre existiu e que ficam se revezando a décadas no poder entre região e nacional, não podemos ficar jogando a sujeira para debaixo do tapete, tem pessoas pagando de bom samaritano mas em grupo de whatsapp estão atentando contra a honra das pessoas, vamos votar as contas sim, vamos ver as contas sim, quem disse que há irregularidades deve apresentá-las, se a gente continuar jogando isso para debaixo do tapete isso nunca terá fim. Finaliza dizendo que nunca foi de região sempre foi de grupo escoteiro e que o que estão fazendo de todos os lados é um crime para o movimento escoteiro e pede para que sejam vistas as contas. O presidente da mesa Sr. Alexandre Pimenta (2º GE) passa a palavra para o Sr. Alex Faia que inicia sua fala dizendo que falar que quer mostrar é diferente da prática de impedir e a diretoria como um todo, quando foi encontrado irregularidades quando ainda estava na comissão fiscal foi apresentado para a diretoria dentro do prazo e a diretoria não apresentou à assembleia pois era desfavorável, diz que não convocaram a assembleia que denunciaram a DEM que disse que era apenas má gestão e então recorreram ao CAN que avaliou e nesse período entre DEM e CAN como já foi citado a diretoria abriu vários processos contra mim e outros membros, contra mim eles publicaram que eu indignado que não estavam publicando o parecer da comissão fiscal que eu era membro titular, presidente e tinha o direito de apresentar, enviei por whatsapp o parecer de dois mil e dezenove feito na época, eles querem apresentar as contas mas me processaram porque eu quis apresentar as contas naquela época, pediram minha suspensão preventiva quando fiz uma comunidade fechada no facebook para apresentar para os membros a interação, tirar os questionamentos, porque não é apresentar dois parágrafos na assembleia e pronto, continua sua fala dizendo que causa estranhamento o Wagner apresentar o parecer de dois mil e dezenove agora sem nenhuma ressalva quando assinou lá atrás concordando com as irregularidades, diz que quer mostrar as irregularidades encontradas que foram

denunciadas ao CAN em outubro de dois mil e dezenove e na época o CAN abafou e interferiu na comissão fiscal regional naquele momento, a diretora de integridade que foi suspensa disse no processo dela coloca lá um parecer uma denúncia, ela publicou um processo disciplinar que o membro Wagner fez contra o membro Rubens porque ele deu continuidade ao questionamento pela transparência, o Rubens foi suspenso preventivamente em setembro, a demonstração de força dessa diretoria é feita com suspensão de quem quer fiscalizar, mas continuam dizendo que querem mostrar e seguram o microfone em uma assembleia virtual e não deixam falar, sobre uma cortina de fumaça que querem mostrar, ainda com a palavra o Sr. Alex Faia (80º GE) diz que o portal de transparência lançado às vésperas da eleição de outubro está todo desatualizado e não conta com o contrato feito com a decathlon feito no grande jogo e não aparece o contrato de outros patrocínios. Após o Sr. Alex Faia (80º GE) compartilha o parecer feito em dois mil e dezenove, que segundo o CAN não tinha validade na época por causa da história do conflito de interesse, começa a apresentação dizendo que não tinha assinatura digital na época e que todos os membros assinaram reprovando as contas, diz que naquele momento que tinham que fazer o parecer das contas ainda não tinham recebido o parecer da auditoria externa que era usada como consultoria para estudo das contas também e que não podemos abafar os assuntos que precisa existir transparência, retorna a dizer que na época falavam muito sobre conflito de interesses porém em sua opinião nunca existiu conflito de interesse. Ainda com a apresentação aberta do parecer do ano de dois mil e dezenove começa mostrando que os balancetes tinham erros e foram impressos fora do prazo e que o saldo de uma conta para o outro virava e que o saldo final deveria ser igual de um mês para outro e o valor mudava fazendo com que tivessem que voltar para conferir porém eles não podiam questionar nada, e que desde que o Luis Paulo foi contratado erroneamente como PJ que foi apontado pela comissão fiscal e aceito pela diretoria que destratou o contrato e o diretor presidente à época não falava para ninguém que morava no Paraná e não acompanhava a região de perto. Continua dizendo que o que chama atenção no balancete é que a foi pago em agosto o valor de quatro mil e quatrocentos reais em dois pagamentos a nota fiscal só foi emitida em um do dez o contrato só apareceu no dia dezessete ou dezoito de setembro. O Sr. Alex Faia apresentou todas as suas ponderações e considerações feitas no parecer de dois mil e dezenove trinta e quatro minutos sem ter seu direito de fala impedido, finalizou dizendo que gostaria que todas as comissões fiscais do Brasil fossem abraçadas pois amanhã ou depois podem estar usando o nome do escoteiro para roubar dinheiro. O Sr. André Torricelli (123º GEMAR) diz que como presidente do grupo do Rubens apenas ajudou ano passado em um processo que ele pediu ajuda para fazer a conciliação, até porque o Rubens só o procurou um ano atrás pedindo ajuda para fazer a reconciliação entre ele e o amiguinho dele. Com a palavra o presidente da UEB/RJ diz que a diretoria veio preparada para responder esse parecer de dois mil e dezenove e que fica feliz que nunca mais irão dizer que esse parecer ficou escondido, ele não pode ser publicado pois foi invalidado pelo CAN e se fosse publicado estaria descumprindo decisão do CAN, diz que quer deixar bem claro que não houve perseguição de ninguém inclusive o primeiro processo aberto foi da comissão fiscal pedindo intervenção da diretoria em outubro, segue dizendo que o normal, honrado e escoteiro seria que a diretoria anterior fizesse a transição, apresenta os documentos, funcionamento o dinheiro do caixinha que ficou desaparecido por um mês onde tinham trinta e cinco mil reais em um cofre que todos tinham acesso, continua sua fala dizendo que parecer de dois mil e dezenove foi invalidado pelo CAN pois o Alex Faia é seu cunhado e o CAN entendeu que ele em um órgão fiscalizador gera um conflito de interesse e que por esse motivo o parecer não poderia ser apresentado na assembleia, diz que não houve transição da diretoria, que houve apenas uma reunião com o presidente Rubens Tadeu e com o advogado para mostrar os seis processos e que foi nesse cenário que seis meses depois a comissão fiscal pediu uma intervenção da diretoria e que segundo o regulamento a comissão fiscal deveriam emitir relatórios para que os erros fossem corrigidos e reapresentados a comissão, mas o primeiro documento que a diretoria recebeu da comissão fiscal foi o pedido de intervenção, sobre os processos abertos diz que cada diretor tem seu próprio PAD aberto, diz que todos os itens foram notificados pela comissão fiscal depois e que todos foram respondidos e corrigidos pela diretoria. A seguir o Sr. André Leonardo Cavalcanti Fernandes apresenta para a assembleia todas as respostas aos pontos levantados pelo Sr. Alex Faia (80º GE) sobre o parecer de dois mil e dezenove. O presidente da mesa Sr. Alexandre Pimenta (2º GE) passa a palavra para o

Sr. Alex Faia (80º GE) que diz que doação não tem contrapartida se o nome ta na camisa é patrocínio e não doação, que a decathlon é uma multinacional que não deixaria de fazer recibo, diz que o Wagner quando cita que em dois mil e treze tinha um documento judicial secreto que não era secreto era um depósito judicial que vinha um extrato atualizado e que enquanto era funcionário do banco do brasil ele imprimia e levava mesmo não precisando e que sempre tudo foi apresentado para a comissão fiscal, diz que falou dos perigos do adiantamento sobre todo mundo ter e ninguém devolver e que dizem que está tudo esclarecido mas não está, diz que a história dos trinta e cinco mil sumidos ele lembra de ter sido falado em uma reunião e que os relatórios não eram feitos pois o Wagner faltava às reuniões e que a gente como instituição precisa fortalecer os órgãos fiscalizadores e não ser feito por conveniência, ainda com a palavra o Sr. Alex Faia (80º GE) diz que concorda que não houve conflito de interesses porque desde que Leo Madú saiu da região no ano de dois mil e vinte, não tinha assinatura do André Leonardo, portanto nenhuma conta do André foi analisada por mim. O presidente da mesa, Sr. Alexandre Pimenta (2º GE) passa a palavra para a diretoria para que possa apresentar as contas de dois mil e dezenove e dois mil e vinte a diretoria apresentou suas contas mostrando que em dois ano economizaram em despesas administrativas cento e quarenta cinco mil reais, quanto às despesas trabalhistas fizeram uma economia de setenta e sete mil reais, mostrando que quando assumiram em março tinha noventa e um mil reais no caixa e no final de dois mil e vinte um o caixa apresenta quinhentos e sessenta dois mil reais reais, foram regularizados os terrenos de cordeiro e feitas melhorias em todas os nossos prédios, além da renegociação da sala no prédio da UNIMED, quanto aos processos foi mostrado que houve um bloqueio judicial sofrido na conta da região em dois mil e onze que é referido a ocupação de um grupo escoteiro em que foi solicitado a devolução desse terreno e não foi feito a época o processo foi ajuizado contra a ueb pois o processo do terreno foi feito pelo grupo escoteiro no CNPJ da UEB/RJ portanto a instituição está respondendo por isso, esse processo foi encerrado em dois mil e vinte um e foi devolvido o valor atualizado dos noventa e um mil originais, caso não tivesse dinheiro na conta os riscos poderiam ser de bloqueios de imóveis até bloqueio de conta da matriz, a diretoria manifestou que hoje o caixa físico é praticamente zero e que todas as transações são feitas através dos bancos e mostra que os aparelhos telefônicos que estavam no balanço nunca foram encontrados desde que a diretoria assumiu, mostra que na questão do terreno ocupado por um grupo escoteiro tivemos um valor de noventa e nove mil bloqueado em dois mil e oito e que paralelamente existe um outro processo do mesmo terreno que hoje o valor atualizado é de trezentos mil reais e que caso o juiz decida pelo bloqueio levará todo dinheiro juntado nos dois anos, O presidente da UEB/RJ devido aos questionamentos feitos pelo chat do youtube mostra a guia do processo referente a ocupação do o terreno referente a dois mil e onze a dois mil e treze está em um montante de trezentos e trinta e três mil reais, com a palavra o Sr. André Leonardo Cavalcanti Fernandes diz que a diretoria nunca quis tirar o grupo do local inclusive a diretoria mandou ofício à época para o governador defendendo a permanência do grupo, e que sim notificou o grupo por ofício pois não quer um impacto nas contas regionais, diz que essa situação foi motivo de processo disciplinar e que teve reunião com o CAN porque se a nacional tiver um valor desses bloqueado está ciente por ofício e por boa em reunião e que quem diz que o grupo não saiu do local pois nunca foi notificado oficialmente não leu o contrato assinado pelo grupo, que expressa que assim que o prazo da concessão acabasse o grupo deveria devolver o terreno sem necessidade de notificação e que de acordo com o processo o grupo foi notificado, o segundo ponto é a cobrança indevida pois nunca assinaram contrato de aluguel, o que também é previsto no contrato que diz que o cessionário ficará sujeito a multa diária caso não devolva o terreno na data do fim da seção e que o juiz não julgou mérito o estado deixou de juntar folhas ao processo e por isso o dinheiro foi devolvido e que não poderia ter acontecido um presidente do grupo assinar como CNPJ da região. Continua sua fala dizendo que a diretoria se compromete em trazer na assembleia dia vinte e sete as seguintes informações, dúvidas sobre estarem colocando a região no serasa, perdas sofridas nas negociações feitas entre a região e o terreno de niterói, parecer jurídico sobre essa situação do terreno do grupo e status de todas as denúncias que foram feitas sem mencionar conteúdo respeitando a resolução. O presidente da mesa Sr. Alexandre Pimenta (2º GE) passa a palavra para a Sra. Juliana Olivetto (13º GE) que inicia sua fala falando que esperou quatro horas para conseguir se manifestar e que parece um palanque porque escutamos o alex faia e depois o andré leonardo e os membros

da assembleia tem tempo limitado para falar, diz ainda que concordar que não deveríamos repetir os erros do passado no futuro então se em dois mil e treze foi aceito um parecer com duas pessoas , não quer dizer que devemos aceitar isso agora e que devemos aprender com nosso erros, continua sua fala dizendo que como disse o André Leonardo a eleição da comissão fiscal foi errada isso já coloca um ponto final na assembleia uma vez que o Wagner foi eleito nesta comissão portanto o parecer não é legítimo e finaliza dizendo que está sem seu lenço escoteiro pois não está representando seu grupo e sim sua opinião pessoal. Com a palavra a Sra. Marcia Diaz (63º) que inicia sua fala porém por causa da interferência no seu microfone não dá para entender a sua fala. O presidente da mesa passa a palavra para a Sra. Ligia Cordeiro (75ºGE) que pede por uma questão de legalidade e regulamento e diz que o final do credenciamento deve ser aprovado pela assembleia e pede que leve isso em votação para que se sigam os rituais necessários para que a assembleia tenha um aspecto de legalidade. O Presidente da mesa Sr. Alexandre Pimenta (2º GE) iniciou a votação para o fechamento do credenciamento às dezesseis horas e quarenta e três minutos. Com a votação aberta e o presidente da mesa passa a palavra para o Sr. Fábio Conde (29º GE) que inicia sua fala dizendo estar perplexo pois fazem cinco horas que pediu uma questão de ordem e só agora conseguiu e que toda a assembleia está aqui a horas desrespeitando a decisão do CAN, e que o presidente apresentou seu incrível mundo de Wendy e que o Paulo e o Alex apresentaram diversas irregularidades e que isso torna impossível apreciação das contas do referente período e que como foi citado sim é preciso primar pela amizade mas também é preciso primar pela legalidade e que disseram que a reunião do CAN foi extraordinária específica para isso mas essa reunião já estava marcada e que mesmo que o Hermes tenha participado de muitas comissões fiscais não aprendeu nada porque ele prestou um serviço para UEB e isso torna ele inábil a atuar na comissão, portanto como diz o ofício do CAN não devemos votar as contas, além disso o Wagner que assinou a reprovação de dois mil e dezenove e mudou de ideia agora e ainda não disse o porque, assim como não deram espaço para o Paulo mostrar porque reprova as contas e finaliza dizendo que muito falaram sobre o Rubão mas ninguém sabe que ele está com um problema familiar muito grande que a mãe dele está muito doente e por isso ele não compareceu e mandou uma carta, outra coisa é que lá atrás quando o Sr. presidente apresentou os comprovantes porém não dá para ter certeza de quem recebeu e o conteúdo da carta, reitera que não é possível deliberar sobre essas contas que estão sendo impugnadas pela comissão fiscal e diz que as contas precisa ser apresentadas da forma correta e não de forma fantasiada e questiona como foi feita a eleição do Sr. Hermes para presidente da comissão fiscal. Continuando sua fala se manifesta acerca da situação do 29º GE e diz que apesar de ter apresentado várias acusações não mostrou de forma correta e que de fato não há nenhuma notificação do estado para o grupo escoteiro e que o grupo precisa ficar ali pois mantém por anos o pulmão de São Cristóvão e que a sua área verde concentrada é maior que a quinta da Boa Vista e o estado nunca determinou tão pouco foi interesse dele que o grupo escoteiro saísse de lá e que por esse motivo o estado perdeu o processo, uma vez que nunca foi pedido para o grupo sair e tão pouco foi assinado contrato de locação, e que apesar da região dizer que ajudou muito o grupo quem de fato ajudou foi o André Torricelli e não a região, e garante que o grupo está lá por uma liberalidade do estado e estão tentando negociação do contrato de cessão e que estão negociando a remissão da dívida que na verdade não existe por não haver previsão legal. A Sra. Ana Cristina (1º GE) membro da comissão de escrutínio avisa que a votação permaneceu esse tempo todo aberta. O presidente da mesa determina que a votação permaneça aberta por mais cinco minutos. Com a palavra o Sr. Marcos (76º GE) diz que começará respondendo o Fábio que diz que estão lá de forma legal mas no portal de transparência está tudo lá demonstrado inclusive os processos, continua sua fala falando sobre o Sr. Paulo Sedrez que não há problema ele ser proativo e trabalhar para a região e diz que ele não agiu com os interesses da região, continuou sua fala dizendo que não assinaram o parecer com ressalvas e se quisessem trabalhar assim teriam feito. O presidente da mesa, Sr. Alexandre Pimenta passa a palavra para o Sr. Paulo Sedrez (44º GE) para direito de resposta. Com a palavra o Sr. Paulo Sedrez (44º GE) diz que isso já está cansativo para todos e que o Wagner e Hermes acertaram quando falaram que só podem trabalhar com os três reunidos mas como ele não é chamado para as reuniões não pode trabalhar e diz que não foi proativo pelas regras impostas pelo Hermes e pelo Wagner e questiona sobre a medida da multa do terreno do 29ºGE e apresenta uma documentação que

mostra a ordem de grandeza muito maior entre o contrato e o que foi apresentado e questiona se há uma explicação para isso. O presidente da mesa agradece e diz que esse assunto será debatido na próxima assembleia. A Sra. Ana Cristina (1º GE) membro da comissão de escrutínio anuncia o resultado da votação para encerramento da comissão de credenciamento três pessoas votaram abstenção, oitenta e cinco votaram sim e sete votaram não, total de noventa e cinco votantes, com cento e dezenove votantes habilitados na assembleia para votação segundo comissão de credenciamento. O presidente da mesa passa a palavra para o Sr. André Carrera (xx GE) que inicia sua fala dizendo que quer fazer vários questionamentos começando pela comissão fiscal, diz que o Hermes fez uma prestação de conta e que ele quer saber se ele foi terceirizado em algum momento para a região e qual foi o valor aferido. Com a palavra o Sr. Hermes presidente da comissão fiscal responde que nunca teve contrato com a região que houve uma atividade na ilha de paquetá e que obrigação deveria ter uma ambulância e que em cima da hora ficaria muito caro e que ele junto com um parceiro alugaram um carro e pegaram os equipamentos da ambulância emprestados e que como o cara que arrumou as coisas para ele era seu amigo fez um valor mais barato e sem nota e que ele emitiu uma nota para esse valor e para os serviços prestados, diz que inclusive a ligia cedeu a bicicleta porque estavam fazendo atendimento de bicicleta na ilha, e diz que não se recorda do valor pois tem muita coisa na cabeça. Com a palavra o Sr. André Carrera (xx GE) diz que a partir do momento que ele emitiu a nota ele terceirizou o serviço continua sua fala mostrando sobre o artigo que fala sobre os serviços terceirizados e a comissão fiscal reforçando que essa situação não pode, diz que a próxima pergunta é para o Wagner que assinou o parecer negativo de dois mil e dezenove e em dois mil e vinte ele aprova as contas e que gostaria de saber o que mudou de um ano para o outro. Com a palavra o Sr. Wagner (90º GE) se manifesta respondendo que anteriormente houve ressalva porque foi uma decisão conjunta da comissão fiscal que foi passado na época que a diretoria não respondia ofícios e que depois da retirada do Sr. Alex melhorou a comunicação com a diretoria regional e as vacâncias foram esclarecidas e por esse motivo foi realizada a mudança de opinião e diz que aproveita para responder que debateram muito sobre todas as contas e questionaram a diretoria e tudo foi respondido. Com a a palavra e continuando sua fala o Sr. André Carrera (xx GE) diz que está estranhando a ausência do Rodrigo que é o diretor financeiro e pede para que o PC se puder responda porque ele não está presente e também se hoje usamos algum sistema contábil de lançamento. Com a palavra o Sr. André Leonardo responde que usam uma página na web chamada gestão click que é responsável pelo lançamento e diz que quanto a ausência do Rodrigo deve ser perguntada a ele que pode ser algo pessoal. O Sr. André Carrera diz que ele sabe responder porque o Rodrigo não está presente e é porque o mesmo se encontra sem registro. O presidente da UEB/RJ respondeu que o registro do Rodrigo foi feito na quinta-feira. O Sr. André Carrera questiona porque Wagner treinou os funcionários com a empresa que foi paga por um mês que ele mesmo indicou. O Sr. André Leonardo Cavalcanti Fernandes pergunta se ele está afirmando que o Wagner indicou a empresa e se tem como provar. O Sr. André Carrera (xx GE) responde que sim, mas que não tem como provar através de documentos, continua sua fala dizendo que o andré disse que o funcionário do financeiro deixava os comprovantes preenchidos e mostra a conversa com o mario da ensina mais que e que foi um pedido do Léo Mandu e que o recibo foi passado para o ensina mais por uma ordem dada pelo Léo Mandu ao denilson antigo funcionário. começa então um bate boca entre o Sr. André Carrera e o Presidente da UEB/RJ então o presidente da mesa corta os microfones dizendo que aqui não é lugar para isso e que está sendo muito paciente com todos. Com a palavra o Sr. André Carreira (81 GE) diz que é muito estranho quando falam do Hermes e do Wagner e questiona o que foi que fez com que a gente aumentasse as receitas tanto. Com a palavra o Sr. André Fernandes responde que foi boa gestão, deixando de gastar com o que não precisa, tipo rodízio de sushi, pina colada e essas coisas, foi boa gestão e economia. O Sr. André Carrera diz que não foi boa gestão e sim renda do maracanã e que o resultado de dois mil e vinte um veio do dinheiro que entrou na conta através do processo e diz que existia uma praste de deixar cheques em branco no escritório caso fosse necessário fazer fazer compras rápidas e que na época da eleição do rubens tadeu decidiram sacar cheques de cinco mil e deixar no cofre que ao contrário do que o andré leonardo falou apenas o denilson mexia e tinha senha e que quando essa diretoria assumiu não quis escutar sobre o que eram os trinta e cinco mil no caixinha e diz que o PI04 citado não é processo de intervenção e sim de integridade. O Sr. André

Carrera permanece falando sobre seus questionamentos por trinta minutos, sendo assim o presidente da mesa corta a palavra do Sr. André Carrera e passa a palavra para o Sr. Guilherme (1º GE) que inicia sua fala dizendo que gostaria de fazer uma reflexão sobre uma pessoa de fora vendo uma assembleia como essa e diz que tem trinta e três anos de escotismo e tem vergonha, a primeira pergunta é sobre a comissão fiscal que não deu nenhum balancete e relatório por vários meses segundo o André então como acreditar no parecer que foi trago, a segunda pergunta é referente às irregularidades apresentadas pelo Sr. Paulo Sedrez que nunca foram apresentadas e ele gostaria de ver, finaliza dizendo que para quem não participa dos bastidores da política escoteira fica muito difícil agora saber quem está falando a verdade e quem está mentindo. Com a palavra o Sr. Paulo Sedrez (44º GE) diz que irá apresentar os pontos que para ele seriam motivo para reprovação das contas em primeiro lugar o sistema de pagamento pagseguro que foi usado no Acamplobo e no arpe diz que isso é parte do patrimônio da região e que pediu esse extrato para a comissão fiscal, que só viu nos extratos doze mil reais extraídos em dois mil e dezenove e depois nada que pediu novamente esse ano e nada e que a falta desse patrimônio seria um impeditivo, o segundo seria o fato da contratação do Luiz Paulo que tinha objetivo de reduzir custos para não ter custas trabalhistas e que isso a contratação de um PJ é contra o regulamento portanto um ponto perigoso, continua sua fala dizendo que recentemente sumiu um cheque de quatro mil e oitocentos e trinta e quatro reais referente a uma parcela de venda em cordeiro o outro ponto foi um funcionário demitido que tinha uma dívida com a região e não foi cobrado pela região e que os dois principais pontos são o Luiz Paulo e o relato do Wagner dizendo que várias despesas extraordinárias da região mesmo que legais não viam com justificativas para a comissão fiscal o que é estabelecido por regulamento, continua dizendo que o adiantamento do geraldo ficou em dois anos e que dez dias seria o prazo segundo resolução para pagar prestação de contas e que se existiu algum problema de perda de documentação isso deveria ter sido notificado para a comissão. O presidente da mesa, Sr. Alexandre Pimenta (2º GE), passa a palavra para Sra. Lilene (53º GE) que questiona porque a comissão fiscal nunca se pronunciou sobre tudo isso mesmo com a diretoria chamando, que a comissão fiscal precisa trabalhar sem ser chamada porque foi para isso que ela foi eleita, que não tem o que discutir que esse parecer já devia estar aqui a muito tempo e convida todos os grupos a acompanharem sempre as contas da região. O presidente da mesa pelo andar da hora inicia a votação para decidir se a assembleia irá apreciar as contas de dois mil e dezenove e dois mil e vinte com base no parecer atual da comissão fiscal. A Sra. Ana Cristina (1º GE) membro da comissão de escrutínio anuncia o resultado da votação para o para apreciação das contas de dois mil e dezenove com sessenta e quatro votos sim, trinta e cinco votos não e zero abstenções, para a apreciação das contas do ano de dois mil e vinte foram sessenta e quatro votos para sim, trinta e cinco votos para não e zero abstenções, votaram noventa e nove de um total de cento e dezenove votantes. O presidente da mesa Sr. Alexandre Pimenta (2º GE) inicia a votação para aprovação das contas com base no parecer dos anos de dois mil e dezenove e dois mil e vinte. A Sra. Ana Cristina (1º GE) membro da comissão de escrutínio anuncia o resultado da votação referente ao ano de dois mil e vinte votaram sim sessenta e sete, votaram não trinta e quatro e uma abstenção, referente ao ano de dois mil e dezenove votaram sessenta e sete, votaram não trinta e quatro e uma abstenção, votaram cento e duas pessoas de um total de cento e dezenove possíveis. O presidente da mesa diz que assembleia considera as contas dos anos dois mil e dezenove e dois mil e vinte aprovadas e pelo andar da hora decide tirar de pauta o item sete da convocação e por isso mesmo com pessoas para falar e pedindo desculpas por ser um pouco grosso declara a assembleia encerrada, confirma que recebeu da segunda secretária Sra. Elaine Almeida (40ºGE) às ordens para falar mas optou colocar em votação pelo andar da hora, pede desculpa a todos que possa ter ofendido e declara a assembleia encerrada.

Alexandre Pimenta Esperanço

Presidente da Assembleia

Serena Polaquini

1ª Secretária da Assembleia